



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Assinado

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA - APEC		RN
ASSUNTO		
Criação da Universidade Potiguar (UNIPO), a partir da Carta Consulta acolhida pelo CFE - Parecer No. 200/91, pela via da autorização, nos termos do Art. 7o. da Res/CFE No. 03/91 e do Art. 7o. da Lei No. 5.540/68.		
RELATOR: SR. CONS. YUGO OKIDA		
PARECER Nº 157/92	CÂMARA ou COMISSÃO CEU	APROVADO EM: 10/3/92
		PROCESSO Nº. 23001.000.891/90-83
1 - RELATÓRIO		
A Associação Potiguar de Educação e Cultura - APEC, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, teve sua Carta-Consulta, para criação da UNIPO - Universidade Potiguar, pela via da autorização, apreciada e aceita pelo Parecer No. 200/91 - CFE, que fixou o prazo de 180 dias para que a interessada elaborasse o respectivo Projeto de Universidade, consoante as normas constantes da Portaria CFE No. 21/90, combinadas com outras emanadas da Comissão Especial de Universidades - CEU/CFE. Posteriormente o CFE, pelo Parecer 319 de 06-06-91, dilatou em até um ano o prazo para apresentação do projeto de autorização. O Parecer NO. 200/91, que analisou a Carta-Consulta, destaca os seguintes aspectos:		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

a) Dados referentes à Instituição Mantenedora

A Associação Potiguar de Educação e Cultura (APEC) é uma entidade de Direito Privado, fundada em 1979 na forma de sociedade civil de caráter técnico, científico e educacional, e sem finalidades lucrativas, com seu Estatuto registrado sob No. 215 do Livro A-10, fl. 109, no Cartório do Primeiro Ofício de Notas do Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Natal - RN. A APEC está em situação regular perante os órgãos públicos e é portadora dos documentos comprobatórios dos compromissos fiscais, para-fiscais e os demais requisitos exigidos pela legislação.

A Instituição possui um patrimônio próprio formado por bens imóveis e móveis avaliado, em janeiro de 1992, em cerca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros, além dos bens patrimoniais dos mantenedores, colocados à disposição da mesma, de valor aproximado em um bilhão de cruzeiros.

A capacidade econômica-financeira revelada pela composição dos Balanços Patrimoniais, pelos demonstrativos de receitas e despesas dos últimos três anos pode ser considerada de boa solidez e evidencia razoável margem de liquidez e garantia de capital, o que é confirmado pelo laudo especializado oferecido à Comissão (em anexo).

As relações mantenedora/mantidas são harmoniosas estando as regras de convivência definidas em Estatuto e Regimento Unificado. Não há interferência da mantenedora em assuntos didático-acadêmicos.

A qualificação para área acadêmica é demonstrada em sua própria história de 13 anos de manutenção de serviços educacionais, do pré-escolar ao ensino superior, com regularidade de funcionamento, seriedade e competência, conforme demonstram os relatórios de visitas da Delegacia do MEC, da Inspeção Escolar do Estado e informações oferecidas à Comissão.

No ensino fundamental e médio possui, atualmente, cerca de 3.500 alunos. Merece destaque a integração da Instituição com a comunidade, por meio de cursos, treinamentos, palestras, seminários e outros projetos como a "escola ecológica", de caráter informal, voltada para o estudo e preservação do meio-ambiente. A Instituição demonstra, assim, potencial e a experiência para habilitar-se adequadamente ao desempenho das atividades-fim da universidade.

Os dados e informações constantes da Carta-Consulta foram atualizados pela Instituição e verificada a sua veracidade pela Comissão de Acompanhamento.

b) Dados referentes aos Cursos

No ensino superior mantém em funcionamento regular os seguintes cursos:

- . Curso de Administração - reconhecido
- . Curso de Ciências Econômicas - reconhecido
- . Curso de Ciências Contábeis - reconhecido
- . Curso de Turismo - autorizado
- . Curso de Formação de Executivos - autorizado
- . Curso de Tec. em Proc. de Dados - autorizado
- . Curso de Direito - autorizado.

Para cumprir os mínimos exigidos pela Res. 03/91, em seu art. 5o., a Instituição, no Projeto de Universidade, solicita a criação de 4 (quatro) cursos na Área Fundamental, conforme especificado no Quadro 2, anexo a este Parecer. Os cursos solicitados são:

- . Curso de Letras
- . Curso de Educação Artística
- . Curso de Biologia
- . Curso de Matemática

Na Carta-Consulta foi apresentada a justificativa da necessidade social desses cursos, bem como demonstradas as condições da Instituição para ministrá-los. A Instituição encaminhou, juntamente com o Projeto de Universidade, projetos) específicos para autorização desses cursos.

O plano de expansão do ensino de graduação constante da Carta-Consulta foi alterado no Projeto de Universidade, a partir da análise e avaliação do Grupo Interno de Coordenação, junto com a Comissão de Acompanhamento. O novo plano de expansão de cursos a serem autorizados durante o período de acompanhamento se destina a completar o perfil da universidade proposta. São eles:

- . Comunicação Social
- . Ecologia
- . Pedagogia
- . Educação Física

c) Caracterização da Universidade

A concepção, objetivos, linhas de ação e a organização da universidade apresentados na Carta-Consulta foram reavaliados e explicitados no Projeto.

Foi apresentada, também, a justificativa da necessidade social de criação da nova universidade, com indicadores de ordem demográfica, física, econômica, social, cultural, educacional e política, que foram analisados no Parecer No. 200/91 e considerados suficientes a permitir o acolhimento da proposta de universidade.

A Comissão de Acompanhamento

A Portaria CFE No. 31/91, de 04 de abril de 1991, designou a Comissão de Acompanhamento, na fase de elaboração de seu Projeto de Universidade, nos termos da Portaria CFE 21/90, com os seguintes professores:

Antônio Carbonari Netto - USF

Genuíno Bordignon - UnB

Luis Roberto Sobreira de Agostini - UNICAMP.

Na fase de elaboração e conclusão do Projeto da Universidade, a Comissão de Acompanhamento manteve 04 (quatro) encontros, para orientação da Instituição, nas datas e com as atividades a seguir referidas:

- Dias 28 e 29/07/91, em Natal/RN para instalação da Comissão e orientação inicial;
- Dias 02 e 03/8/91, em Natal/RN, para análise do texto preliminar do Projeto;
- Dias 03 e 04/9/91, em Brasília/DF, para análise e orientações na 2a. versão do Projeto;
- Dias 23 e 24/9/91, em Bragança Paulista/SP, com orientação do Relator, para elaboração do Relatório da Comissão.

3. O PROJETO DA UNIPO

O Projeto da UNIPO, encaminhado ao CFE em outubro de 1991, tem a seguinte estrutura:

Apresentação

- 01 - Concepção da Universidade
- 02 - Perfil da UNIPO
 - 2.1 - Instituição Mantenedora
 - 2.2 - Universidade
 - 2.3 - Objetivos da Universidade

2.4 - Metas e Linhas de Ação

- 03 - Estrutura da Universidade
 - 3.1 - Concepção da Estrutura
 - 3.2 - Atribuições dos Órgãos
 - 3.2.1 - Chancelaria
 - 3.2.2 - Conselho Universitário
 - 3.2.3 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 3.2.4 - Reitoria
 - 3.2.4.1 - Gabinete do Reitor
 - 3.2.4.2 - Pró-Reitorias
 - 3.2.5 - Conselho Didático Pedagógico
 - 3.2.6 - Departamentos
 - 3.2.7 - Órgãos Suplementares
 - 3.3 - Atividades-Meio e Fim
 - 3.4 - Administração Escolar
 - 3.5 - Adequação Futura da Estrutura
- 04 - Projeto Acadêmico
 - 4.1 - Integração Pedagógica
 - 4.2 - Diretrizes Gerais de Ação
 - 4.3 - Ensino de Graduação
 - 4.3.1 - Acesso aos Cursos de Graduação
 - 4.3.2 - Cursos de Graduação
 - 4.3.2.1 - Identificação dos Cursos
 - 4.3.2.2 - Estrutura Curricular
 - 4.3.2.3 - Grades Curriculares
 - 4.4 - Ensino de Pós-Graduação
 - 4.5 - Pesquisa
 - 4.6 - Extensão Universitária
 - 4.7 - Sistema de Avaliação da UNIPPEC
 - 4.7.1 - Avaliação Institucional
 - 4.7.2 - Avaliação do Desempenho Escolar
 - 4.8 - Universalidade de Campo
(atendimento à Resolução no.03/83 - CFE)
 - 4.8.1 - Matriz da Universalidade segundo Áreas do Conhecimento/Disciplinas/Departamento.
- 05 - Comunidade Acadêmica
 - 5.1 - Corpo Docente
 - 5.2 - Corpo Discente
 - 5.2.1 - Da Constituição
 - 5.2.2 - Do Ingresso na Universidade
 - 5.2.3 - Contingente Atual e Projeção para 1996
 - 5.2.4 - Sistema de Acompanhamento e Orientação
 - 5.2.5 - Representação Estudantil
 - 5.2.6 - Monitoria
 - 5.3 - Corpo Técnico-Administrativo
 - 5.3.1 - Política de Recursos Humanos
 - 5.3.1.1 - Recrutamento
 - 5.3.1.2 - Seleção
 - 5.3.1.3 - Admissão
 - 5.3.1.4 - Integração
 - 5.3.1.5 - Planos de Treinamento e Capacitação

- 06 - Biblioteca e Videoteca
 - 6.1 - Situação Atual
 - 6.2 - Plano de Expansão
- 07 - Infra-Estrutura Física
 - 7.1 - Dimensionamento Acadêmico
 - 7.2 - Dimensão Física da Universidade
 - 7.2.1 - Situação Atual
 - 7.2.2 - Plano de Expansão
- 08 - Planejamento Econômico-Financeiro
 - 8.1 - Capacidade Econômico-Financeira
 - 8.2 - Condições Fiscais e Parafiscais
 - 8.3 - Parecer dos Auditores Independentes
 - 8.4 - Capacidade Patrimonial da Mantenedora
- 09 - Sistema de Informatização
 - 9.1 - Definição
 - 9.2 - Objetivos
 - 9.3 - Competências
 - 9.4 - Apoio às Atividades-Fim
 - 9.4.1 - Apoio ao Ensino
 - 9.4.2 - Apoio à Pesquisa e à Extensão
 - 9.5 - Apoio às Atividades-Meio
 - 9.5.1 - Apoio à Administração
 - 9.5.1.1 - Acadêmica
 - 9.5.1.2 - Pessoal
 - 9.5.1.3 - Financeira
 - 9.5.1.4 - Material
 - 9.5.1.5 - Campus
 - 9.5.2 - Acesso a Informações
 - 9.5.2.1 - Biblioteca
 - 9.5.2.2 - Rede Local
 - 9.5.2.3 - Rede Nacional
 - 9.5.2.4 - Rede Internacional
 - 9.6 - Recursos de Hardware
 - 9.6.1 - Laboratório de Ensino
 - 9.6.2 - Equipamentos de Grande Porte
 - 9.7 - Recursos de Software
- 10 - Ordenamentos Institucionais
 - 10.1 - Regimento Unificado da Faculdade
 - 10.2 - Ordenamento Institucional da Universidade
 - 10.2.1 - Legislação do Ensino
 - 10.2.2 - Estatuto da APEC
 - 10.2.3 - Estatuto e Regimento Geral da UNIPPO
 - 10.2.3.1 - Ante-Projeto do Estatuto
 - 10.2.3.2 - Ante-Projeto do Regimento
 - 10.2.4 - Atos Normativos Internos
 - 10.3 - Regulamentos da Carreira do Magistério e do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio
 - 10.3.1 - Regulamento da Carreira de Magistério
 - 10.3.2 - Ante-Projeto do Regulamento do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio

- ANEXOS

- 01 - Estatuto da APEC (Mantenedora)
- 02 - Regimento Unificado da Faculdade (Regimento Provisório)
- 03 - Ante-Projeto do Estatuto da Universidade
- 04 - Ante-Projeto do Regimento Geral da Universidade
- 05 - Regulamento do Quadro do Pessoal do Magistério da UNIPO
- 06 - Ante-Projeto do Regulamento do Pessoal Técnico-Administrativo e do Apoio da UNIPEC

3.1. Concepção Objetivos Linhas Básicas de Ação e Metas Prioritárias da UNIPO

O Projeto da UNIPO concebe "a universidade como locus de produção, acumulação e disseminação do saber, onde o homem encontra ambiente fértil para transformar sua existência e construir uma sociedade equilibrada e soberana. como instrumento de transformação da sociedade, a universidade constitui-se em unidade produtiva do saber, Vivenciando as questões políticas, econômicas e do seu contexto".

Desta forma, estabelece como premissa primeira, a "coerência com a realidade da região em que se insere, preservando uma interação constante com seu meio ... sem perder de vista o caracter universal do saber". Assim, não pretende importar modelos, mas ser uma universidade situada e caracterizada pelo seu contexto nordestino, atendendo às exigências de uma sociedade moderna e às peculiaridades do Estado do Rio Grande do Norte.

Por outro lado, adota como premissa a concepção de homem inspirado na filosofia humanista e sua inserção na sociedade moderna pelo conhecimento, "sob um prisma dinâmico e evolutivo" e "com postura crítica e inconformada".

No entender da UNIPO, a coerência com essas premissas requer o pleno cumprimento das funções da universidade, considerando que "a transformação da Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências em Universidade viabilizará, em sua prática educacional, a efetiva indissociabilidade do Ensino à Pesquisa e à Extensão, formando profissionais conscientes de seu papel e criticamente engajados no momento histórico", oferecendo "resposta às solicitações oriundas do progresso contínuo de um Estado em vias de desenvolvimento técnico e industrial".

Concebida como instituição social sem finalidade educativa, a UNIPO "tem como objetivo principal preservar, produzir, sistematizar, desenvolver e dissimular o saber em todas as suas formas e modalidades, bem como formar profissionais exigidos pelo desenvolvimento sócio-econômico, científico e cultural da Região e do País. Assim, a UNIPO adotará, nos termos da Lei 5.540/68, "como objectivo geral o desenvolvimento das ciências nos diferentes ramos do conhecimento, das letras e das artes, bem como a formação de profissionais de nível superior, a difusão e preservação da cultura e a promoção do bem comum". A consecução desse objetivo geral será alcançada pelo exercício das funções básicas de ensino, da pesquisa e da extensão, voltadas para:

- . a formação de cidadãos capazes de formular soluções adequadas para os problemas sócio-econômicos;
- . a preparação de profissionais de nível superior qualificados;
- . o estímulo para a promoção de atividades criativas;
- . o desenvolvimento de uma consciência crítica; e
- . a promoção da integração universidade-sociedade e a contribuição para o desenvolvimento sócio-cultural e econômico do Estado do Rio Grande do Norte.

Para alcançar esses objetivos adota as seguintes linhas de ação:

- "a concentração do ensino de graduação, na etapa inicial de funcionamento sob a forma de universidade, da maior parte de suas atividades acadêmicas, fazendo da pesquisa o principal instrumento da melhoria da qualidade do ensino, pela investigação e pela validação crítica do saber já acumulado;
- o aprimoramento do ensino, através da qualificação e valorização do docente;
- o aperfeiçoamento da infra-estrutura: laboratórios, equipamentos, biblioteca, videoteca e multimeios;
- a aplicação de metodologias didático-pedagógicas flexíveis, objetivando, de um lado, o atendimento às peculiaridades da clientela escolar e, de outro, a continua revitalização de currículos e programas, de cada projeto pedagógico;
- o desenvolvimento de estudos com vistas a fazer da pós-graduação o instrumento primordial da formação de professores, pesquisadores e especialistas, despertando interesse pela pesquisa e fomentando o espírito de investigação pelo aprofundamento de áreas previamente definidas;
- a associação do ensino à pesquisa e à extensão objetivando o estabelecimento de uma concepção pluralista e interdisciplinar das atividades-fim da universidade".

Com vistas a implantar o Projeto Pedagógico e Institucional a UNIPO define, para-os próximos 5 anos, as seguintes metas:

implantação da nova estrutura, dos colegiados e dos diversos setores e serviços acadêmicos e administrativos;

- implantação dos novos cursos previstos no Projeto;
- criação de condições e ambiente propício à pesquisa;
- ampliação das atividades de extensão;
- ampliação do acervo bibliográfico (conforme definido no plano de expansão da biblioteca);
- qualificação dos docentes (conforme definido no Projeto);
- identificação de fontes alternativas de financiamentos de projetos específicos.

3.2. Perfil e Dimensionamento da UNIPQ

Assim concebida, a UNIPQ, em seu Projeto, apresenta-se caracterizada como:

- a) uma comunidade universitária, integrada por alunos, professores, servidores técnico-administrativos, organizada para oferecer educação e cultivar os valores que dignificam o homem, na medida em que o próprio homem aprenda a ser livre, a escolher e agir em relação a si mesmo e aos outros;
- b) uma universidade preocupada com a construção do conhecimento, considerando as experiências acumuladas pelas gerações anteriores, mas com a perspectiva do mundo moderno;

- c) uma universidade preocupada em formar educadores, cientistas e empreendedores voltados para as inovações que se processam dia a dia na sociedade, sem perder de vista a perspectiva estratégica do desenvolvimento".

Quanto ao seu dimensionamento, a UNIPO está projetada para ser uma universidade de pequeno porte, dando ênfase à sua função regional. Por outro lado, "a partir da prática pedagógica até agora exercitada e do conjunto de experiências adquiridas, pretende ampliar quantitativamente a sua atuação e dar, igualmente, nova dimensão qualitativa à função sócio-educativa que desempenha na comunidade norte-rio-grandense", sem perder de vista a universalidade do saber, característica da universidade. Ao término da implantação de seu projeto inicial, a UNIPO deverá alcançar cerca de 5.000 alunos, com 15 cursos em funcionamento.

A situação atual, com relação a vagas iniciais e alunado é a seguinte:

Curso	Vagas iniciais	Alunado/91
1. Administração	100	467
2. Ciências Contábeis	100	465
3. Ciências Econômicas	100	437
4. Formação de Executivos*	100	184
5. Processamento de Dados*	100	185
6. Turismo*	60	115
7. Direito**	100	

Totais	660	1.853

* - Cursos no 2o. ano de funcionamento

** - Curso autorizado em dezembro de 1991

Com relação aos concluintes, nos últimos três anos a Instituição formou 532 profissionais de nível superior.

Com a implantação dos cursos previstos no plano de expansão, a evolução do alunado é estimada conforme quadro a seguir:

Curso	Vagas	Implantação	Alunado/1996
1. C. Biológicas	140	1992	700
2. Letras	140	1992	700
3. Educação Artística	80	1993	320
4. Matemática	140	1993	700
5. Comunicação	100	1994	300
6. Ecologia	100	1994	300
7. Pedagogia	100	1995	200
8. Educação Física	100	1995	200
Totais	900		3.420

3.3. Atendimento ao art. 50. da Res. 03/91 e ao requisito da universalidade de campo

Com a criação dos cursos de Ciências Biológicas, Letras, Educação Artística e Matemática, completam-se os mínimos exigidos pelo art. 50. da Res.CFE 03/91, da seguinte forma:

a) Cursos nas Áreas Fundamentais do Conhecimento

- . Letras
- . Ciências Biológicas
- . Matemática
- . Educação Artística

b) Cursos nas Áreas Técnico-profissionais

- . Administração (R)
- . Ciências Contábeis (R)
- . Ciências Econômicas (R)
- . Direito (A)
- . Turismo (A)

A Matriz apresentada a seguir demonstra o atendimento ao art. 50. da Res./CFE 03/91 e o cumprimento do princípio da universalidade de campo.

	C.	LE	ED.	MA	C.	C.	DI	FOR.	PRO	TU
Cursos	BIO	TR	AR	TE	CON	ECO	REI	DE	DA	RIS
Áreas	LOG.	AS	T.	M.	T.	NOM.	TO	EX.	DOS	MO
1. C.MATEMAT.	X			X	X	X	X		X	X
2. C.FÍSICAS	X			X					X	X
3. C.QUÍMICAS	X			X						
4. C.BIOLOG.	X			X						
5. GEOCIÊNCIAS	X						X			X
6. C.HUMANAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. FILOSOFIA	X	X	X	X				X		
8. LETRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. ARTES			X	X						X

3.4. Plano de Organização da Universidade

A UNIPO é uma Instituição de Ensino Superior privada, mantida pela Associação Potiguar de Educação e Cultura - APEC, entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, regida pela legislação educacional, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Estatuto e Regimento Geral e por Atos Normativos internos.

A universidade, nos termos da Lei 5.540/68, objetiva a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, a formação de profissionais de nível superior, a capacitação para o trabalho intelectual, a difusão, promoção e preservação da cultura pelo ensino, pesquisa e extensão, e se organiza em cumprimento às características determinadas pelo artigo 11 da lei supra citada a saber:

- a) unidade de patrimônio e administração;
- b) estrutura orgânica, com base em departamentos como unidades básicas (na UNIPO sem agregação em unidades intermediárias, preservando a experiência da Instituição) de forma a flexibilizar e operacionalizar os programas da universidade, no cumprimento de seus objetivos;
- c) unidade de funções de ensino e pesquisa, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- d) universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento, estudadas em si mesmo ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- e) racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos humanos e materiais;
- f) flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinações de conhecimento para novos cursos e programas de pesquisa..

A estrutura organizacional proposta experimentalmente para a UNIPO está presente nos ante-projetos de Estatuto e Regimento Geral, anexos ao Projeto.

No Estatuto estão a estrutura e a organização geral da universidade, assentadas em Departamentos. Para fazer a articulação intermediária foi introduzido um colegiado deliberativo de coordenação didática dos cursos e programas. A intermediação administrativa é feita por Coordenadorias específicas, vinculadas às Pró-Reitorias.

No Regimento Geral está regulamentado o funcionamento geral dos serviços e atividades da universidade.

Na fase de implantação do Projeto de Universidade a Faculdade será regida por um Regimento Unificado, com estrutura nos moldes universitários, já aprovado pelo CFE pelo Parecer No. 561/91. A estrutura transitória da fase de implantação da UNIPO apresenta-se da seguinte forma:

- . a administração superior da Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências tem como órgãos deliberativos o Conselho de Administração Superior (CAS) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e como órgão executivo a Diretoria Geral;
- . a administração acadêmica básica, na área deliberativa, é feita pelo Conselho Didático-pedagógico e pelo Colegiado do Departamento e, na esfera executiva, pelas chefias dos departamentos;
- . A coordenação didática dos cursos estará a cargo de coordenador nomeado pela Diretoria Geral, tendo como colegiado deliberativo o Conselho Didático Pedagógico.

A estrutura organizacional proposta para a UNIPO está assim definida:

Administração Central ou Superior:

I - Órgãos Deliberativos:

- a) Conselho Universitário
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

II - Órgãos Executivos:

- a) Chancelaria
- b) Reitoria
 - b.1 Pró-Reitoria Acadêmica
 - b.2 Pró-Reitoria Administrativa

Administração Básica

I - Órgãos Deliberativos

- a) Conselho Didático-pedagógico
- b) Colegiados dos Departamentos

II - Órgãos Executivos

- a) Chefia dos Departamentos
- b) Coordenadores de Cursos

A universidade terá órgãos suplementares para dar suporte às suas atividades meio e fim, os quais serão disciplinados por regulamentos próprios. Estão previstos os seguintes:

- . Secretaria Geral
- . Biblioteca e Videoteca
- . Assessoria de Desenvolvimento
- . Centro de Processamento de Dados
- . Centro de Educação Fundamental e Média

A organização didático-pedagógica, disciplinada no Regimento Unificado, se assenta nas normas e na prática de administração do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como órgãos normatizadores os colegiados e como gestores os departamentos e as coordenações dos cursos.

Os programas de ensino assumem a forma de cursos, entendidos como determinada composição curricular; são integrados por disciplinas e atividades exigidas para a obtenção do grau acadêmico ou profissional. Os currículos são planejados e elaboradas suas programações sob a supervisão do Conselho Didático-pedagógico.

O planejamento das atividades curriculares e outras, respeitadas as diretrizes gerais da universidade, tem origem e execução no Departamento, com a aprovação dos órgãos colegiados superiores, preservada a autonomia didático-pedagógica na elaboração dos programas de ensino e das metodologias a serem utilizadas. Ao professor é assegurada a autonomia didática na execução dos programas de ensino definidos pelo Departamento.

A UNIPO entende que "a estrutura prevista garantirá a prevalência das atividades-fim sobre as atividades-meio e a perfeita articulação entre ambas", estando adequada à universidade pretendida. No entanto, observa que só a fase de implantação "permitirá uma correta avaliação de sua funcionalidade e a indicação de futuras adequações".

O organograma proposto para a futura universidade (em anexo) situa os principais órgãos e vinculações hierárquicas. As funções e competências respectivas encontram-se descritas no Projeto e na proposta de Estatuto.

3.5. Atividades da Universidade; Ensino, Pesquisa e Extensão

A UNIPO assenta suas atividades-fim na concepção de um projeto acadêmico que garanta a corência com o perfil institucional. Esse projeto deriva da concepção de universidade e se materializa nos programas de ensino, pesquisa e extensão, voltados para a formação profissional e humana dos alunos e para a promoção sócio-econômica e cultural do seu contexto.

No desempenho das funções acadêmicas a instituição se fundamenta em sua experiência no ensino, na pesquisa e na extensão derivada da concepção pedagógica que atribui ao professor o papel de promotor e articulador do processo educativo e que coloca o aluno como centro e eixo desse processo. A integração pedagógica é garantida na programação dessas funções pela interrelação dos cursos e de seus currículos.

No desempenho das funções acadêmicas, adota como diretrizes gerais de ação:

- No ensino:

- a) realização de um programa de capacitação do docente;
- b) integração do ensino, pesquisa e extensão;
- c) apoio didático-pedagógico ao professor;
- d) revisão de currículos e programas;
- e) aperfeiçoamento dos processos de avaliação; e
- f) modernização do sistema de informações.

- Na pesquisa:

- a) implantação de estrutura de incentivo à pesquisa;
- b) formação de núcleos de pesquisadores; e
- c) adoção de mecanismos de publicação e divulgação da produção científica.

- Na extensão:

- a) implantação de estrutura adequada à extensão e integrada ao ensino e à pesquisa;
- b) adequação da prática acadêmica às necessidades sociais;
- c) articulação com a comunidade;
- d) incorporação das experiências da sociedade;
- e) difusão na comunidade da produção acadêmica e cultural;
- f) promoção de cursos e seminários; e
- g) valorização e o aproveitamento das experiências da terceira idade.

No ensino de graduação, com base em sua experiência e de acordo com as necessidades locais e estaduais, a UNIPO promoverá a avaliação permanente da oferta dos atuais cursos e das novas opções voltadas para a formação de carreiras profissionais. A formação na graduação contemplará conteúdos básicos de caráter geral necessários à visão integrativa do mundo, com qualidade técnica e Política.

Os cursos de graduação organizam-se em dois ciclos: o primeiro destinado a uma formação básica, objetivando desenvolver o espírito crítico e criativo e ensinar a aprender, embasando a formação profissional do ciclo seguinte.

No ensino de pós-graduação a UNIPO, na fase de implantação do Projeto de Universidade concentrará seus esforços nos cursos de especialização ("lato-sensu"), voltados para a qualificação de seus docentes e para a formação de especialistas nas Ciências Sociais Aplicadas, a fim de atender às necessidades do mercado regional.

De outra parte, fomentará a participação de seus docentes em cursos de pós-graduação "stricto sensu" em outras instituições, especialmente na UFRN, por intermédio de convênios e de articulação com agências financiadoras da pós-graduação.

A Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências iniciou, em outubro de 1991, os cursos de especialização de Docência no Ensino Superior, com apoio da UFRN e de Controladoria, ministrado, em convênio, pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo vem mantendo entendimentos com a USP e com a PUC/RJ para a oferta, a médio prazo, em Natal, dos cursos de Mestrado em Direito e Marketing.

Na pesquisa, suas atividades estiveram voltadas para projetos nas áreas de Administração, Turismo e Ecologia, setores em que a instituição vem consolidando sua tradição. O projeto prevê a sistematização de mecanismos de apoio à pesquisa, que abrange o sistema de informação, a normatização, o acompanhamento, a avaliação das atividades e os incentivos à produção acadêmica definidos no Carreira Docente.

Com este objetivo institucionalizará o fundo de apoio à pesquisa do professor e de iniciação científica aos alunos e aprimorará o relacionamento com agências financiadoras nacionais e internacionais, bem como desenvolverá uma política de publicação e divulgação da produção docente e discente.

Atualmente, a instituição desenvolve os seguintes projetos e ações:

- . criação do fundo de apoio à pesquisa;
- . ampliação do núcleo estudos avançados de educação ambiental, vinculado à Escola (não formal) de Ecologia;
- . influência da educação ambiental no comportamento dos alunos de escolas públicas e privadas de 1o. e 2o. graus;
- . aproveitamento da energia eólica e solar para bombeamento de água de poços no semi-árido;
- . impacto dos investimentos da SUDENE no RN;
- . impacto ambiental da ocupação do litoral do RN;
- . potencialidades turísticas no litoral potiguar

As diretrizes, metas e ações programadas para a pesquisa, serão objeto de análise mais aprofundada e atenção especial durante a fase de acompanhamento.

Na Extensão Universitária a Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências registra boa experiência e efetiva integração com a comunidade. Lastreado nessa experiência, o Projeto de Universidade enfatiza a extensão, concebida como forma de articulação e integração da universidade com a comunidade em processo dinâmico de troca, difusão e produção de conhecimentos sob influências recíprocas.

Nesta área a UNIPO desenha os seguintes projetos:

- criação de um fundo de investimento para a extensão;
- integração com o 1º, e 2º graus;
- articulação empresarial (estágios, seminários, visitas de estudo e consultorias);
- articulação com outras instituições de ensino superior;
- articulação com órgãos da administração pública e
- Escola Ecológica.

Dentre estes a Instituição vem dando atenção especial ao Projeto Escola Ecológica, conhecida como Escola das Dunas. Este teve origem no Clube de Apoio Ecológico, criado por professores e alunos, com apoio da mantenedora. A "Escola das Dunas" (instituição não formal), mantida pela APEC, utiliza para seus estudos e atividades o parque turístico natural da região, funcionando como laboratório para o curso de Turismo e para o Projeto Ecológico.

O Plano de Carreira Docente oferece estímulos às atividades de extensão

3.6. A Avaliação da UNIPEC

A UNIPEC, enquanto Faculdade isolada, já exercita um processo de avaliação interna, tanto institucional, quanto do desempenho docente.

O Projeto de Universidade reforça a proposta de avaliação, enfatizando a função diagnóstica, nas duas dimensões: a avaliação institucional e a avaliação do desempenho acadêmico.

Na dimensão institucional são avaliadas a gestão e a articulação das atividades meio e fim, a evolução das metas propostas, tanto físicas, quanto acadêmicas e a relação da universidade com a comunidade.

"A avaliação do desempenho acadêmico compreende a aferição do desempenho pedagógico do ensino-aprendizagem, a adequação dos currículos com o perfil profissional requerido e o impacto das atividades de pesquisa e extensão".

3.7. Recursos Humanos

- Política de Recursos Humanos na UNIPO

A política de recursos humanos na UNIPO tem presentes os princípios da ação pedagógica e a natureza da instituição universitária e se traduz nos seguintes princípios:

- a) valorização dos recursos humanos como instrumento de construção do projeto universitário;
- b) busca de constante qualificação técnica e científica com vistas a dar a cada um a satisfação de suas aspirações profissionais, espirituais e sociais;
- c) a oferta de condições físicas e instrumentais adequadas ao trabalho acadêmico; e

- d) estímulo ao mérito e garantias profissionais asseguradas nos Planos de Carreira Docente e de Cargos e Salários do pessoal técnico e administrativo, instrumentos da política de pessoal.

- Corpo Docente

A instituição já possui, em vigor, um Regulamento do Quadro de Carreira do Magistério (anexo ao projeto), que "deverá ser atualizado durante o período de acompanhamento do processo de implantação da universidade". Além dos professores integrantes do quadro de carreira são admitidos professores visitantes para os cursos "lato sensu".

Quanto ao regime de trabalho estão previstos três tipos de contrato: Tempo Integral, Tempo Parcial e Tempo Contínuo. Em todos os regimes, o docente, além de ministrar aulas, exerce atividades administrativas, de apoio pedagógico, de pesquisa e de extensão.

O quadro abaixo espelha a evolução prevista para o regime de dedicação dos docentes no período 1991- 1996

	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Tempo Integral	12%	17%	20%	22%	23%	24%
Tempo Parcial	27%	28%	30%	31%	32%	33%
Tempo Contínuo	61%	55%	50%	47%	45%	43%

Os quadros No. 20-A a 20-E do Projeto (em anexo) apresentam a evolução estimada do regime de trabalho dos docentes.

Atualmente, a Faculdade conta com 90 docentes, sendo 2 doutores, 10 mestres, 13 cursando mestrado e 21 com especialização. Na projeção para os próximos 5 anos estima chegar a, aproximadamente, 280 docentes, sendo 10% doutores, 25% mestres e 44% com especialização.

Para alcançar os índices de qualificação previstos, na contratação de novos docentes dará prioridade aos portadores de titulação pós-graduada "stricto sensu", a par do desenvolvimento de um programa de qualificação, com incentivos e bolsas para a titulação dos demais, com substituição dos professores não qualificados..

O regulamento da carreira docente prevê, também, incentivos à participação de docentes em congressos, encontros científicos e congêneres, bem como para a publicação de trabalhos.

- Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade possui um Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo, que será herdado pela universidade. Esse plano estabelece políticas de recrutamento, seleção, admissão, treinamento e capacitação.

Atualmente a Faculdade conta com 68 servidores técnico-administrativos.

3.8. Corpo Discente

O Corpo Discente é constituído dos alunos regulares e alunos especiais, admitidos segundo a legislação e as normas regimentais.

Atualmente a Faculdade conta com 1.853 alunos, estimando chegar a 5.000 nos próximos 5 anos, com a implantação dos cursos previstos no Projeto de Universidade.

A Faculdade possui um "sistema de acompanhamento e orientação ao discente", coerente com o princípio que situa o aluno como centro e eixo do processo educativo.

O Estatuto e o Regimento garantem a representação discente nos órgãos colegiados. O Regimento prevê o exercício da monitoria como atividade acadêmica auxiliar, a ser regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.9. Biblioteca e Videoteca

A Biblioteca, dimensionada para os atuais cursos, possui uma área total de 371m², um acervo de 18.250 títulos e 27.900 exemplares e 280 periódicos. Possui, também, uma videoteca dotado de 170 fitas educativas e com local e equipamentos apropriados.

A Biblioteca é administrada por profissional habilitado e auxiliares devidamente treinados.

O plano de expansão da biblioteca para os próximos 5 anos (em anexo), definido em função do Projeto de Universidade, prevê um espaço físico de 1.100 m², 33.085 títulos e 48.254 exemplares e 800 periódicos. O Projeto da UNIPO contém o detalhamento dos espaços, do acervo e dos recursos humanos necessários.

3.10. Infra-estrutura física

O campus atual, situado próximo ao centro de Natal, é composto por três prédios, com os seguintes espaços:

- salas de aula (46) 3.980 m²
- Laboratórios 570 m²
- Salas ambiente 690 m²
- Biblioteca 371 m²
- quadras e outros espaços .. 4.000 m²

As salas de aula são padronizadas com área de 80 m², todas bem iluminadas e ventiladas.

Os laboratórios compreendem: Laboratórios de Línguas e de Micro-Computadores (3), Centro de Pesquisas e Tecnologia, Estúdio de Cine e TV, e Sala de Áudio-visual, todos bem equipados e em pleno funcionamento.

As salas ambiente, em número de 25, adequadamente equipadas, são destinadas à administração geral e acadêmica.

Para as atividades de educação física e prática desportiva a Instituição dispõe de duas quadras poli-esportivas, dotadas de vestiários e sanitários e de uma sala de judô e musculação.

O espaço físico destinado ao uso comunitário, tais como cantina, pátios e jardins, constitui ambiente adequado à mobilidade e convivência da comunidade acadêmica.

O dimensionamento do espaço físico atual da Instituição, com 11.000 m² de área construída, oferece condições de funcionamento para os cursos atuais e o início do funcionamento dos cursos previstos para a complementação da universalidade de campo.

No espaço atual está prevista uma ampliação de 20 salas de aula, obedecendo às mesmas características das existentes, cujas plantas estão anexas ao projeto.

como plano de expansão do espaço físico a UNIPO pretende instalar um campus em terreno já adquirido, com 54.000,00 m² de área, localizado a dez quilômetros da atual sede, conforme projeto arquitetônico que consta do Projeto de Universidade, onde serão, prioritariamente construídos:

- parque desportivo completo
- centro de convivência
 - . lanchonete
 - . farmácia
 - . livraria

- . posto telefônico
- . posto médico
- . agência bancária
- . diretório estudantil
- biblioteca*central
- laboratórios
- auditório (600 lugares)
- dependências administrativas
 - . salas dos colegiados
 - . reitoria
 - . pró-reitorias
 - . chefias de departamentos
 - . mini-auditório (60 lugares)
- estacionamento
- oficinas

3.11. Planejamento, Econômico-Financeiro

A APEC apresenta sua capacidade econômica-financeira através de balanços patrimoniais, demonstrações de receitas e despesas, investimentos em bens de capital e receita orçamentária de 1986 a 1990, ano a ano. Os indicadores financeiros apresentados evidenciam uma situação de estabilidade, conforme atesta laudo técnico de consultores especializados.

O patrimônio da APEC e os bens dos mantenedores à disposição da APEC, indicam um alto índice de capital próprio, o que acentua sua posição econômica favorável e estável.

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992-1996 contempla a previsão de receitas e despesas com a expansão dos cursos e demais atividades e encargos inerentes à implantação da universidade.

3.12. Sistema de Informatização

O plano de informatização da UNIPO foi precedido da identificação das necessidades de cada setor/unidade, em função da estrutura organizacional atual e futura, consideradas as reais necessidades da informação e da informática.

"Este Plano tem como principal objetivo servir de roteiro para consolidar a expansão da informática, considerando sua atual utilização no funcionamento da Faculdade e a proposta da estrutura para a universidade, adequada às suas funções primordiais de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo, igualmente, suporte para suas atividades-meio".

O Plano de Informatização define: as competências da Mantenedora, da Reitoria, do Departamento de Ciências Exatas e do Centro de Processamentos de Dados; as estratégias de apoio às atividades-fim e atividades-meio; os mecanismos de acesso às informações; os recursos humanos e os de "software" e "hardware".

O Plano prevê apoio às atividades acadêmicas dos docentes, tanto no ensino, como na pesquisa e extensão.

Quanto ao apoio à administração estão sendo desenvolvidos sistemas específicos, para controle acadêmico, para dados sobre o pessoal técnico-administrativo e docente, para controle de atividades financeiras, contábeis e patrimoniais, para controle de material, e para acompanhamento de todas as dependências físicas do campus.

Está previsto também, um sistema de acesso às informações da Biblioteca, da rede local, e de uma rede nacional, observados os critérios de segurança.

Em termos de equipamentos, os laboratórios de ensino já contam com 32 micros PC, XT e AT, e está prevista a aquisição de um equipamento de grande porte.

Quanto aos recursos de "software" a Instituição vem celebrando vários convênios com empresas fabricantes e distribuidoras.

3.13. Ordenamentos Institucionais

Para a implantação do Projeto de Universidade a UNIPO apresentou ao CFE novo Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer 565/91, para entrar em vigor em 1992, devidamente adaptado à estrutura proposta para a universidade e que deverá reger as atividades acadêmicas no período de transição.

O Projeto de Universidade contém, ainda, em anexo, anteprojetos de Estatuto e Regimento Geral para a futura universidade.

4 - AVALIAÇÃO DO PROJETO

A Comissão de Acompanhamento, no seu Relatório, se manifesta quanto ao mérito do Projeto da UNIPO, nos seus diversos itens, conforme transcrito a seguir:

- "a) O Projeto da Universidade Potiguar (UNIPO) situa adequadamente a importância do processo de transformação da Faculdade Unificada para o Ensino de Ciências (UNIPPEC) em universidade, para a viabilização de sua proposta de qualificação institucional e integração comunitária.
- b) A concepção de universidade assumida pela UNIPO está em acordo com a norma legal e a tradição brasileira e guarda coerência com a realidade concreta da instituição e da região.

- c) O perfil de universidade, seus objetivos, metas e linhas de ação estão, fundamentalmente, voltados para a qualificação do ensino de graduação, associado à pesquisa e à extensão.
- d) A estrutura institucional proposta é simples e adequada ao tamanho da universidade pretendida. Nela, o Departamento desempenha o papel de unidade básica e única de ensino, pesquisa e extensão. As deliberações internas, especialmente as de natureza acadêmica, passam a ter seu foro privilegiado nos órgãos colegiados. O Conselho Didático Pedagógico é concebido para garantir a harmonia entre as instâncias básicas e superiores e a articulação acadêmica.
- e) As diretrizes do Projeto Acadêmico sinalizam as ações para a qualificação do ensino: a capacitação e o apoio docentes; o aperfeiçoamento dos currículos; a avaliação institucional; o estímulo à produção e divulgação intelectual; a articulação com a comunidade.
- f) Os novos cursos propostos, tanto para atender ao requisito do artigo 5o. da Res.03/83, quanto para a complementação do perfil da universidade, estão adequados à vocação da Instituição, às necessidades da região e à capacidade da Instituição para oferecê-los.
- g) A ênfase no ensino de pós-graduação "lato sensu" corresponde às necessidades mais imediatas de qualificação docente interna. A oferta de qualificação pós-graduada "stricto sensu", por intermédio de convênios, é estratégia prudente e realista.

- h) A estratégia para a implementação das atividades de pesquisa, prioritariamente na área de educação, que compreende a criação de estrutura e a institucionalização de programa de apoio e o incentivo docente à produção intelectual e sua divulgação, é realista e adequada para a consolidação gradativa dessa atividade.
- i) A extensão constitui atividade à qual a Instituição dedica atenção especial. A experiência e as ações previstas, especialmente a criação de um fundo próprio e o projeto Escola Ecológica, sinalizam uma abordagem adequada e um desenvolvimento seguro para a extensão.
- j) A proposta de avaliação interna, respaldada na experiência atual, permitirá à Instituição um permanente processo de aperfeiçoamento.
- 1) Os cursos atuais, somados aos previstos no Projeto, atendem ao requisito do art. 5o. da Res.03/83, bem como garantem nos seus currículos a universalidade de campo.
- m) O plano de capacitação docente e os mínimos definidos quanto à titulação e regime de trabalho docente para a época do reconhecimento da universidade, atendem às diretrizes do Conselho.
- n) A situação atual da biblioteca e seu plano de expansão atendem aos cursos e atividades iniciais e estão adequados à evolução prevista no Projeto de Universidade.
- o) A infra-estrutura física está dimensionada de forma a comportar o alunado e os serviços básicos da nova estrutura universitária.

- p) O sistema de informatização está muito bem estruturado e concebido para dar suporte às atividades meio e fim. Os equipamentos existentes garantem sua operação na fase inicial.
- q) Os ordenamentos institucionais estão elaborados de forma a garantir, na norma interna, o respeito aos princípios e à legislação educacional e a viabilizar a universidade concebida e planejada".

A Comissão de Acompanhamento conclui que:

- "a) o Projeto está dimensionado para a realidade da região e da Instituição;
- b) a Instituição tem potencial, tanto financeiro quanto de recursos humanos, para executar o Projeto proposto;
- c) a concepção da Universidade e sua estrutura organizacional estão de acordo com a legislação vigente;
- d) há expectativa da comunidade de Natal favorável à implantação da Universidade;
- e) as informações e dados contidos no Projeto correspondem à realidade institucional;
- f) os dirigentes e o grupo interno assumiram com empenho e responsabilidade a elaboração do Projeto, credenciando-se a implantá-lo com competência;

Assim, a Comissão de Acompanhamento entende que a APEC reúne condições favoráveis à aprovação do Projeto de Universidade e implantação de sua proposta educacional."

IV - CONCLUSÃO DO RELATOR

Com base nos dados e informações contidas no Projeto de Universidade apresentado pela APEC e no Relatório da Comissão de Acompanhamento o Relator destaca que:

- a) Tendo sido aceita a Carta-Consulta pelo Parecer No. 200/91, a instituição constituiu comissão interna para elaboração do Projeto, que empreendeu esforço intensivo para conceber e estruturar uma proposta coerente para a universidade pretendida.
- b) O Projeto apresentado foi analisado pela Comissão de Acompanhamento, nomeada pela Portaria CFE No. 31/91 que, nas visitas à instituição, comprovou a veracidade dos dados e informações constantes da proposta da futura universidade, principalmente no que diz respeito à parte acadêmica, administrativa e econômico-financeira;
- c) O Projeto da UNIPO atende a todas exigências contidas na Portaria CFE No. 21/90 e demais diretrizes da Comissão Especial de Universidades;
- d) A concepção, objetivos, linhas de ação, metas prioritárias, estrutura organizacional e atividades de ensino, pesquisa e extensão, estão explicitados de forma clara e coerente com o dimensionamento projetado;
- e) Os cursos propostos, tanto para atender a exigência do requisito do art. 50. da Res. 03/83, quanto para completar o perfil institucional, estão coerentes com o perfil da universidade e com as necessidades da região;

- f) O quadro docente proposto, tanto no que se refere à qualificação quanto ao regime de trabalho, atende às diretrizes da Comissão Especial de Universidades. O plano de qualificação, aliado à política de recrutamento de docentes já qualificados, tornam viável elevar o atual índice de docentes com pós-graduação para os patamares previstos no Projeto;
- g) A infra-estrutura física e os equipamentos da Biblioteca estão adequados à expansão de cursos e demais atividades da universidade. A expansão projetada para a biblioteca está compatível com o dimensionamento da universidade;
- h) O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio contempla as despesas e investimentos necessários à execução do Projeto de Universidade, conforme laudo técnico de consultores especializados, em anexo

V - VOTO DO RELATOR

Considerando os dados, informações, análises e avaliações constantes do Relatório da Comissão de Acompanhamento e os estudos realizados sobre o respectivo processo, o Relator julga que o Projeto da Universidade Potiguar (UNIP0) atende aos requisitos da Res. CFE No. 03/83 e Portaria CFE No. 21/90, da Lei No. 5.540/68 e demais dispositivos legais.

Assim, vota pela autorização da implantação do Projeto da Universidade Potiguar, a. ser mantida pela Associação Potiguar de Educação e Cultura (APEC). Vota, ao mesmo tempo, em cumprimento ao Art. 5º da Resolução CFE 5/83, pela aprovação dos projetos dos cursos de Letras, habilitação plena em Português/Inglês e respectivas literaturas, com 60 vagas iniciais em cada turno (diurno e noturno) e Ciências Biológicas, licenciatura, com 60 vagas iniciais em cada turno (diurno e noturno).

Os cursos de Educação Artística e Matemática, necessários para completar a essencialidade legal, serão submetidos à tramitação neste Conselho.

O prazo mínimo de acompanhamento para implantação do projeto aqui aprovado será de 3 anos, sob a supervisão da Comissão designada pela Portaria nº 31/91.

Este Parecer, nos termos do artigo 99 da Lei 4.024/61 depende de homologação ministerial e Decreto autorizativo dos cursos para que o projeto possa ser implantado.

A Instituição não poderá usar o nome de universidade durante a execução do Projeto, somente adquirindo tal "status" com o ato do reconhecimento.

VI - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES

A Comissão Especial de Universidades acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões 29 de janeiro de 1992

Presidente:

Relator:

[Handwritten signatures and text]
Lorente segara
Muniz
D. A. J. H. J. a. y

PARECER DOR AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
BRASÍLIA - DF

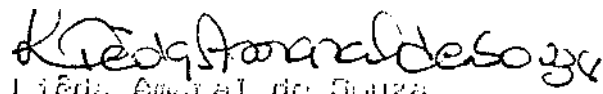
01. Examinamos os Balanços Patrimoniais da Associação Potiguar de Educação e Cultura e as demonstrações de resultado relativas aos exercícios de 1986 a 1990. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, inclui as provas, nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte.

02. Não foi realizado inventário do imobilizado, mas efetuamos testes nessa área e dessa forma podemos opinar quanto à sua existência e conseqüentemente com relação aos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos anos de 1986, 1987, 1988, 1989 e 1990.

03. Os indicadores financeiros da Associação Potiguar de Educação e Cultura evidenciam uma situação estabilizada, com pouca participação do capital de terceiros sobre os recursos da Instituição. Os altos índices de garantia de capital próprio indicam a posição favorável da organização. Os baixos índices de liquidez no período de 1988 a 1990 podem ser facilmente explicados devido a defasagem no valor das mensalidades dos cursos, face aos consecutivos planos econômicos do Governo, entretanto, dados constantes no Balancete de Verificação levantado em 30 de junho de 1991 indicam uma variação positiva nos referidos índices.

04. Somos de parecer que as demonstrações financeiras auditadas, representam adequadamente a posição financeira da ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA em 31 de dezembro de 1986, 1987, 1988, 1989 e 1990, bem como as receitas internas e externas, as despesas de custeio e de capital e os investimentos em bens de capital nos referidos exercícios, de conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme nos cinco períodos.

Natal(RN), 17 de setembro de 1991.


Lídia Amaral de Souza
Contadora - CRC-RN 3.407

CURSOS DE GRADUAÇÃO
Situação ano letivo 1991

NOME DO CURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	ATO LEGAL DE RECONHECIMENTO	VAGAS INICIAIS	DURAÇÃO (ANUAL)	TURNO DE FUNCIONAMENTO	NÍVEL	Nº DE ALUNOS
Ciências Sociais: Aplicadas:						
- Administração	PORT. 636/85 MEC	100	5	NOTURNO	BACHARELADO	467
- Formação de Executivos	DEC. 98.552/89	100	3	NOTURNO	TECNOLOGO	184
- Ciências Contábeis	PORT. 639/85 MEC	100	5	NOTURNO	BACHARELADO	465
- Ciências Econômicas	PORT. 652/85 MEC	100	5	NOTURNO	BACHARELADO	437
- Turismo	DEC. 98.605/89	60	3	NOTURNO	TECNOLOGO	115
Ciências Exatas:						
- Processamento de Dados	DEC. 68.889/90	100	4	NOTURNO	TECNOLOGO	185

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Cursos Previstos para completar a Universalidade de Campo

NOME DO CURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	ATO LEGAL DE RECONHECIMENTO	DURAÇÃO (ANUAL)	TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS INICIAIS	NÍVEL	Nº de alunos
			DIURNO : NOTURNO		
Linguística, Letras e Artes:					
- Letras		04	70	LICENCIATURA	560
- Educação Artística		04	--	LICENCIATURA	320
Ciência:					
Biológicas:					
- Biologia		04	70	LICENCIATURA	560
Ciências Exatas:					
- Matemática		04	70	LICENCIATURA	560

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Expansão após a implantação da Universalidade de Campo (quadro 2)

NOME DO CURSO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	ANO DE IMPLANTAÇÃO	VAGAS INICIAIS	DURAÇÃO (ANUAL)	TURNO DE FUNCIONAMENTO	NÍVEL
Ciências Sociais e Aplicadas					
- Comunicação	1º ANO	100	4	DIURNO	BACHARELADO
Ciências Biológicas					
- Ecologia	1º ANO	100	4	DIURNO	LICENCIATURA
Ciências Humanas					
- Pedagogia	2º ANO	100	4	NOTURNO	LICENCIATURA
Ciências da Saúde					
- Educação Física	2º ANO	100	4	DIURNO	LICENCIATURA

QUADRO 6

I PARTE DA MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS \ ÁREAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CURSOS
FUNDAMENTAIS	MATEMÁTICAS	FÍSICAS	QUÍMICAS	BIOLOGICAS	GEOCIÊNCIAS	HUMANAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES			
ADMINISTRAÇÃO	XXX						XXX		XXX			E
FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS	XXX						XXX		XXX			X
TURISMO	XXX						XXX		XXX			I
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	XXX						XXX		XXX			S
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	XXX						XXX		XXX			T
PROCESSAMENTO DE DADOS	XXX	XXX							XXX			E
DIREITO							XXX	XXX	XXX			N
LETRAS							XXX	XXX	XXX			T
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA							XXX		XXX	XXX		E
BIOLOGIA	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX					S
MATEMÁTICA	XXX	XXX	XXX	XXX			XXX	XXX		XXX		
COMUNICAÇÃO							XXX		XXX			
PEDAGOGIA	XXX						XXX					
EDUCAÇÃO FÍSICA	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX					
ECOLOGIA				XXX	XXX	XXX						

FACULDADE UNIFICADA PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS

NATAL - RN

VAGAS - MATRÍCULAS - CONCLUINTES

1989 - 1990 - 1991

CURSOS	1989			1990			1991		
	Vagas	Matrículas	Concluintes	Vagas	Matrículas	Concluintes	Vagas	Matrículas	Concluintes
Administração	100	427	58	100	434	62	100	467	47
Ciências Econômicas	100	380	56	100	491	52	100	437	62
Ciências Contábeis	100	404	61	100	433	48	100	465	67
Formação de Executivos *	-	-	-	100	100	-	100	184	-
Turismo *	-	-	-	60	60	-	60	115	-
Processamento de Dados *	-	-	-	100	100	-	100	185	-

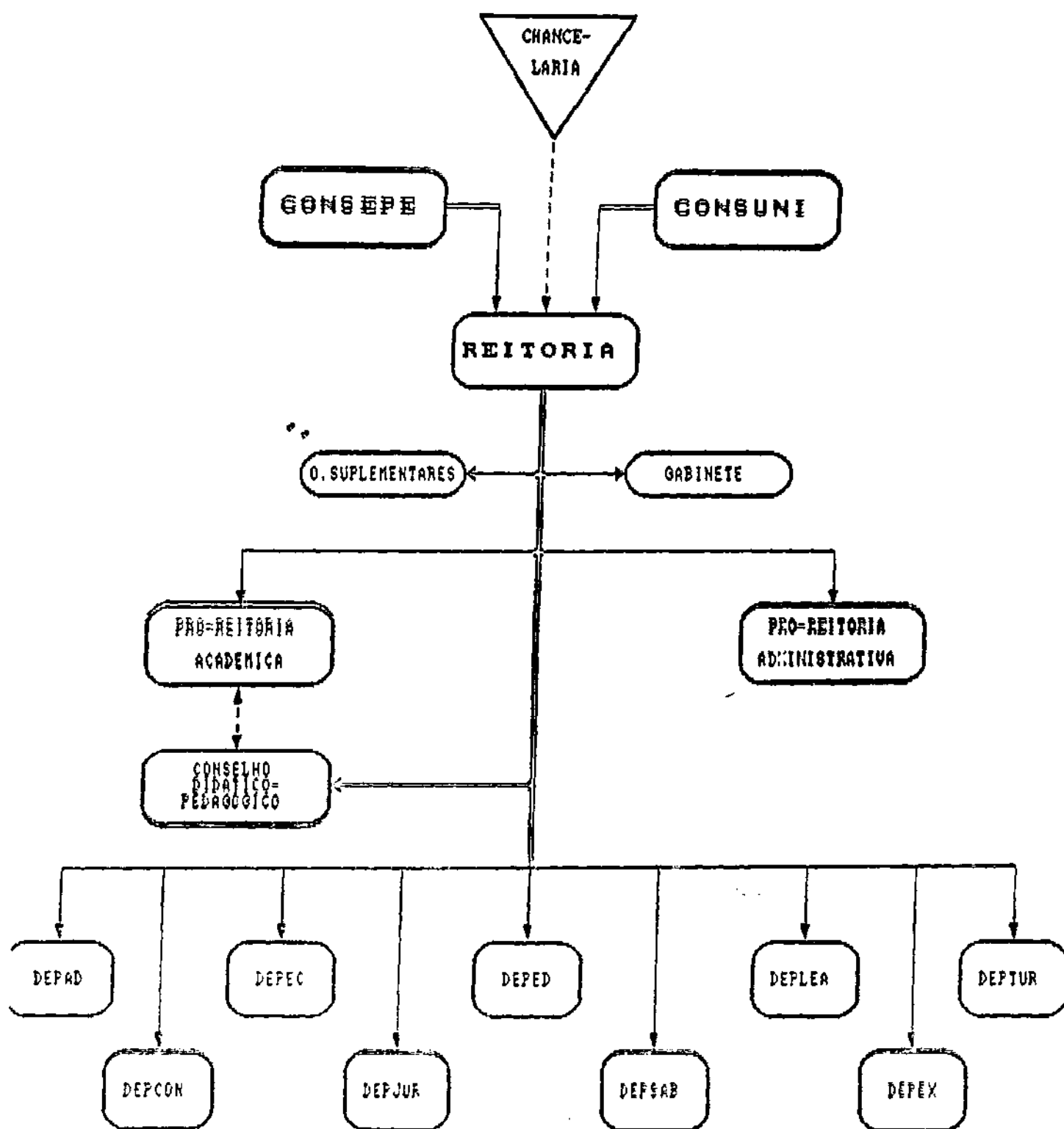
(*) Cursos implantados em 1990

QUADRO 25

PROJEÇÃO DO CONTINGENTE DE ALUNOS, NO PERÍODO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO UNIVERSITÁRIO EM FUNÇÃO DOS NOVOS CURSOS QUE ATENDEM A UNIVERSIDADE DE CAMPO

CURSOS \ ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ADMINISTRAÇÃO	500	500	500	500	500
C. CONTÁBEIS	500	500	500	500	500
C. ECONÔMICAS	500	500	500	500	500
TURISMO	174	180	180	180	180
FORM. EXECUTIVOS	284	300	300	300	300
PROC. DE DADOS	285	385	400	400	400
DIREITO	100	200	300	400	500
MATEMÁTICA	140	280	420	560	700
LETRAS	140	280	420	560	700
EDUC. ARTÍSTICA	80	160	240	320	320
BIOLÓGIA	140	280	420	560	700
TOTAL	2.843	3.565	4.180	4.780	5.300

ORGANOGRAMA
UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNIPO



QUADRO 26
RECURSOS HUMANOS
Ref. março/91

Nº de ORDEN	CATEGORIA	FUNCIONAL	CONTIGENTE
01	Dirigentes		09
02	Pessoal Técnico-Adminis- trativo		27
03	Pessoal Docente		90
04	Pessoal de Apoio (manuten- ção e zeladoria)		32
TOTAL			149

Fonte:: Diretoria Administrativa da APEC

QUADRO 19
CORPO DOCENTE: REGIME DE TRABALHO
REFERENCIA: 1991

CLASSE \ REGIME DE FUNCIONAL \ TRAB.	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
FI	02%	07%	35%
FII	04%	10%	20%
FIII	04%	08%	06%
FIV	02%	02%	---
FV	---	---	---
TOTAL	12%	27%	61%

QUADRO 20
PLANO QUINQUENAL DE EXPANSÃO DO REGIME DE TRABALHO
QUADRO 20 - A

CLASSE \ ANOS	1º ANO		
	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
PI	02%	08%	30%
PII	06%	10%	16%
PIII	06%	08%	08%
PIV	03%	02%	01%
PV	---	---	---
TOTAL	17%	28%	55%

QUADRO 20 - B

CLASSE \ ANOS	20 ANO		
	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
PI	03%	09%	25%
PII	06%	10%	15%
PIII	07%	09%	09%
PIV	03%	02%	01%
PV	01%	---	---
TOTAL	20%	30%	50%

QUADRO 20 - C

CLASSE \ ANOS	30 ANO		
	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
PI	03%	09%	24%
PII	07%	11%	14%
PIII	08%	09%	09%
PIV	02%	02%	01%
PV	02%	---	---
TOTAL	22%	31%	47%

QUADRO 20 - D

CLASSE \ ANOS	4º ANO		
	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
PI	03%	09%	23%
PII	07%	11%	13%
PIII	09%	10%	08%
PIV	02%	02%	01%
PV	02%	—	—
TOTAL	23%	32%	45%

QUADRO 20 - E

CLASSE \ ANOS	5º ANO		
	INTEGRAL	PARCIAL	CONTINUO
PI	03%	09%	21%
PII	07%	10%	11%
PIII	09%	11%	08%
PIV	03%	02%	03%
PV	02%	01%	—
TOTAL	24%	33%	43%

QUADRO 22
EXPANSÃO DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE, POR CURSO

QUADRO 22 - A

\ TITU -		19 ANO			
CURSO \ LAÇAO	\	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.
ADMINISTRAÇÃO		08%	07%	03%	01%
C. CONTÁBEIS		09%	07%	03%	--
DIREITO		04%	03%	01%	01%
ECONOMIA		09%	08%	02%	--
F. EXECUTIVOS		06%	03%	01%	--
PROCES. DADOS		07%	03%	01%	01%
TURISMO		07%	03%	01%	01%
TOTAL		50%	34%	12%	04%

QUADRO 22 - B

\ TITU -		29 ANO			
CURSO \ LAÇAO	\	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.
ADMINISTRAÇÃO		07%	07%	03%	01%
C. CONTÁBEIS		07%	06%	03%	01%
DIREITO		04%	02%	02%	01%
ECONOMIA		07%	08%	02%	01%
F. EXECUTIVOS		05%	04%	01%	--
PROCES. DADOS		05%	03%	02%	01%
TURISMO		05%	03%	01%	01%
LETRAS		02%	01%	01%	--
BIOLOGIA		02%	01%	01%	--
TOTAL		44%	35%	15%	06%

QUADRO 22 - C

\ TITU -		39 ANO			
CURSO \ LAÇAO	\	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.
ADMINISTRAÇÃO		05%	07%	03%	01%
C. CONTÁBEIS		06%	06%	03%	01%
DIREITO		04%	03%	02%	01%
ECONOMIA		05%	08%	02%	01%
F. EXECUTIVOS		04%	03%	02%	--
PROCES. DADOS		04%	03%	02%	01%
TURISMO		04%	03%	01%	01%
LETRAS		01%	01%	01%	01%
BIOLOGIA		01%	02%	01%	--
E. ARTÍSTICA		01%	01%	01%	--
MATEMÁTICA		01%	01%	01%	--
TOTAL		36%	38%	19%	07%

QUADRO 22 - D

\ TITU -		49 ANO			
CURSO \ LAÇAO	\	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.
ADMINISTRAÇÃO		03%	05%	03%	01%
C. CONTÁBEIS		04%	04%	03%	01%
DIREITO		03%	04%	02%	01%
ECONOMIA		03%	06%	02%	01%
F. EXECUTIVOS		02%	03%	02%	01%
PROCES. DADOS		02%	04%	02%	01%
TURISMO		02%	03%	02%	01%
LETRAS		01%	02%	02%	01%
BIOLOGIA		01%	03%	01%	01%
E. ARTÍSTICA		01%	02%	01%	--
MATEMÁTICA		02%	02%	01%	--
COMUNICAÇÃO		01%	02%	01%	--
ECOLOGIA		01%	02%	01%	--
TOTAL		26%	42%	23%	09%

QUADRO 22 - E

\ TÍTULO \		5º ANO			
CURSO \	LAÇADO	GRAD.	ESP.	MEST.	DOUT.
ADMINISTRAÇÃO		01%	05%	03%	01%
C. CONTÁBEIS		02%	04%	03%	01%
DIREITO		02%	04%	02%	01%
ECONOMIA		02%	05%	02%	01%
F. EXECUTIVOS		02%	03%	02%	01%
PROCES. DADOS		02%	04%	02%	01%
TURISMO		02%	03%	02%	01%
LETRAS		01%	03%	02%	01%
BIOLOGIA		01%	02%	01%	01%
E. ARTÍSTICA		01%	02%	01%	01%
MATEMÁTICA		01%	02%	01%	----
COMUNICAÇÃO		01%	02%	01%	----
ECOLOGIA		01%	02%	01%	----
PEDAGOGIA		01%	02%	01%	----
E. FÍSICA		01%	01%	01%	----
TOTAL		21%	44%	25%	10%

QUADRO 30 - B

Detalhes da projeção do crescimento da Biblioteca/número de livros apresentado no quadro 30 - A, consideradas a especificação dos assuntos e a projecto de novos cursos.

ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	SIT. ATUAL:		1991+NOVOS:		1992		1993		1994		1995		1996	
	CURSOS		CURSOS		CURSOS		CURSOS		CURSOS		CURSOS		CURSOS	
	T(*)	E(*)	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E
Generalidades	2470	3076	2610	3276	2770	3476	2910	3676	3050	3876	3190	4076		
Bibliotecas. Biblioteconomia	7	10	21	30	32	55	44	75	69	95	81	115		
Enciclopédias. Gerais. Dicionários. Livros de Referência	720	860	930	1160	1020	1280	1160	1480	1300	1680	1440	1880		
Filosofia	440	590	510	690	583	801	650	910	722	1021	794	1131		
Psicologia	810	970	880	1070	1030	1275	1170	1475	1310	1675	1441	1875		
Religião. Teologia	481	590	516	630	540	690	605	740	675	790	710	840		
Sociologia. Sociografia. Antropologia Social ou Cultural	990	1399	1130	1599	1270	1801	1410	2010	1570	2200	1610	2400		
Estatística	855	1150	927	1250	976	1320	990	1390	1020	1460	1070	1530		
Política. Ciência Política. Economia. Economia Política	1530	2084	1740	2384	1849	2534	1989	2734	2129	2934	2269	3134		
Direito. Legislação. Jurisprudência	2010	3290	2220	3590	2360	3790	2500	3990	2640	4190	2780	4390		
Administração...(Contabilidade. Propaganda e Informação)	1682	3190	1892	3629	2040	3829	2180	4029	2320	4229	2460	4429		
Assistência Social. Seguros(Atuária)	7	10	20	30	29	50	41	70	50	90	61	110		
Educação. Pedagogia	690	890	830	1090	890	1190	960	1290	1031	1390	1092	1490		
Comércio. Comunicações. Turismo ...	540	1580	680	1780	820	1980	960	2180	1080	2380	1210	2580		
Ciências Puras. Matemática	1100	2270	1310	2570	1380	2670	1450	2770	1521	2880	1632	2990		
Astronomia. Geodésia. Física	455	599	490	649	520	689	570	759	620	829	662	899		
Química... Mineralogia	301	390	371	490	397	530	431	570	462	610	481	640		
Geologia. Meteorologia.Paleontologia	21	30	39	55	62	95	91	135	119	175	142	210		
Ciências Biológicas. Botânica. Zoologia	630	910	910	1310	1380	1410	1470	1510	1552	1610	1591	1710		

*****	SIT. ATUAL		1991+NOVOS		1992		1993		1994		1995		1996	
ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	CURSOS													
*****	T(*)	E(*)	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E
Questões gerais sobre as ciências aplicadas	191	230	331	430	401	530	470	630	541	730	592	830		
Medicina (Enfermagem e Farmácia) ..	8	27	22	47	30	67	44	87	57	107	69	127		
Engenharia, Tecnologia em geral ...	9	32	22	52	77	152	140	252	211	352	271	452		
Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	4	12	27	42	77	142	141	242	211	342	252	442		
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	8	17	29	47	68	117	92	147	121	187	141	227		
Química Industrial, Indústrias, Ofícios e artes	21	30	91	130	170	240	270	380	361	520	451	660		
Artes, Escultura, Desenho, Pintura, Gravura, Cinematografia	421	624	661	1224	790	1124	931	1424	1030	1624	1170	1824		
Urbanização, Arquitetura	455	605	525	705	660	905	731	1005	791	1105	842	1205		
Música	23	32	93	132	161	232	220	332	260	432	314	532		
Divertimentos... Desportos (Educação Física)	27	37	97	137	242	337	277	537	401	737	511	937		
Filologia e Linguística	400	660	540	860	610	960	920	1060	971	1160	1042	1260		
Literatura	923	1680	1123	2080	1370	2280	1501	2480	1630	2680	1781	2880		
Geografia	9	12	44	62	191	262	260	362	321	462	362	562		
Biografia, História	10	14	45	70	170	287	310	487	420	687	551	887		
Total	18250	27900	21676	33100	24965	37400	27888	40228	30566	44239	33085	48254		

OBS: T(*) = Títulos
E(*) = Exemplares

QUADRO 30 - C

Detalhes da projeção do crescimento da Biblioteca/número de periódicos apresentado no quadro 30 - A consideradas a especificação dos assuntos e a projeção de novos cursos.

PERIÓDICOS	SIT. ATUAL COM NOVOS CURSOS	1992	1993	1994	1995	1996
QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
Generalidades	11	18	24	31	38	45
Bibliotecas, Biblioteconomia	--	--	1	2	3	6
Enciclopédias, Gerais, Dicionários, Livros de Referência	--	--	1	2	3	10
Filosofia	2	3	4	5	8	12
Psicologia	3	5	7	9	13	20
Religião, Teologia	--	1	2	3	4	6
Sociologia, Sociografia, Antropolo- gia Social ou Cultural	4	6	8	10	12	16
Estadística	2	3	4	5	6	10
Política, Ciência Política, Econo- mia, Economia Política	28	38	47	55	58	63
Direito, Legislação, Jurisprudência	6	9	12	17	22	30
Administração...(Contabilidade, Pro- nanciamento e Informação)	34	48	58	66	68	69
Seguros Social, Seguros(Atuária)	2	3	5	6	8	10
Educação, Pedagogia	11	16	21	28	33	38
Comércio, Comunicações, Turismo ...	21	30	39	47	49	53
Ciências Puras, Matemática	9	13	18	24	30	34
Astronomia, Geodésia, Física	2	2	3	4	6	7
Química... Mineralogia	1	1	2	3	5	6
Geologia, Meteorologia, Paleontologia	--	1	2	3	5	9
Ciências Biológicas, Botânica, Zoo- logia	15	25	34	45	50	55

***** ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS *****	SIT. ATUAL COM NOVOS CURSOS	1 9 9 2	1 9 9 3	1 9 9 4	1 9 9 5	1 9 9 6
*****	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
Questões gerais sobre as ciências aplicadas	5	8	11	15	25	28
Medicina (Enfermagem e Farmácia) ..	--	1	2	3	4	10
Engenharia, Tecnologia em geral ...	2	3	4	5	6	10
Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	2	3	4	5	6	10
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	--	1	2	3	6	7
Química Industrial, Indústrias, Ofícios e artes	6	12	15	18	25	28
Artes, Escultura, Desenho, Pintura, Gravura, Cinematografia	17	23	29	35	45	47
Urbanização, Arquitetura	3	4	5	6	8	10
Música	2	3	4	5	5	10
Divertimentos... Desportos (Educação Física)	3	5	7	9	7	10
Filologia e Linguística	11	20	29	38	45	47
Literatura	7	14	21	28	40	48
Geografia	6	11	16	20	25	26
Biografia, História	--	--	4	5	7	10
Total	215	330	445	560	658	800

O quadro abaixo mostra o resumo das receitas e despesas do período 1986/1987/1988/1989/1990.

QUADRO 32/A

RECEITAS E DESPESAS - 1986/1987/1988/1989/1990

ESPECIFICAÇÃO	1986 NCz\$	1987 NCz\$	1988 NCz\$	1989	1990
- RECEITAS					
- OPERACIONAIS:					
- Anuidades	7.408,84	19.926,43	204.875,17	1.443,90	39.491,32
- Taxas	---	---	---	---	---
SUB-TOTAL	7.408,84	19.926,43	204.875,17	1.443,90	39.491,32
- NAO-OPERACIONAIS:					
- Correção Mont. de Balanço ..	10.917,78	24.328,53	152.724,57	1.755,64	22.485,85
- Diversas	114,50	9.088,81	38.319,58	76,13	2.199,66
SUB-TOTAL	11.062,28	33.417,34	191.034,15	1.831,77	24.685,51
- FINANCEIRAS:					
- Diversas	136,15	469,54	23.846,64	82,00	2.228,76
SUB-TOTAL	136,15	469,54	23.846,64	82,00	2.228,76
TOTAL	18.607,27	53.813,31	419.755,96	82,00	2.228,76

Fonte: Diretoria Financeira

RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 1986/1987/1988/1989/1990

ESPECIFICAÇÃO	1986	1987	1988	1989	1990
- OPERACIONAIS	7.408,84	19.926,43	204.875,17	1.443,90	39.491,32
- NÃO-OPERACIONAIS	11.193,43	33.886,88	14.830,79	1.913,77	26.914,27
- EXTRAORDINÁRIAS	---	---	---	---	---
TOTAL	18.602,27	53.813,31	419.735,96	3.357,67	66.405,59

. Diretoria Financeira

QUADRO 36

DESPESAS - em Cr\$ 1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
- <u>DESPESAS</u> / NATUREZA					
* DESPESAS DE CUSTEIO					
Pessoal docente	340.538	350.500	386.633	426.638	430.712
Pessoal administrativo	180.480	185.000	185.000	185.000	185.000
Material de consumo	8.400	8.400	8.400	8.400	8.400
Cursos de Pós-Graduação	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Outros Custeios	160.000	160.000	160.000	160.000	160.000
* DESPESAS DE CAPITAL					
Construção/Readaptação Prédios	---	50.000	50.000	50.000	50.000
Aquisição de Móveis/ Utensílios/Instalações/ Equipamentos/etc	27.000	2.200	9.240	1.220	900
Reparo Móveis/Instalações/ etc	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Reposição Móveis/Instalações/ /etc	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Reposição Móveis/Instalações/ /etc	2.000	---	---	---	---
Aquisição Material Bibliográfico	20.000	15.000	20.000	20.000	15.100
* OUTRAS DESPESAS					
Qualificação/Treinamento Pessoal	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600
TOTAL DA RECEITA	1.740.018	1.782.200	1.820.873	1.869.859	1.869.612

Fonte: Diretoria de Planejamento

QUADRO 35
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA MANTENEDORA

ÍNDICES DE LIQUIDEZ		86	87	88	89	90
LIQUIDEZ GERAL	AC + RPL	0,26	0,32	0,18	0,12	0,13
	PC + ELP					
LIQUIDEZ CORRENTE	AC					
	— PC					
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO		86	87	88	89	90
PARTIC. CAP. 3os. S/ RECUR- SOS TOTAIS	PC + ELP	0,36	0,25	0,10	0,07	0,10
PC + ELP + PL						
GARANTIA DE CAPITAL PRÓPRIO =	PL	1,79	3,05	8,76	12,33	8,08
PC + ELP						
PARTIC. CAP. 3ºS. S/ RECUR- SOS PRÓPRIOS =	PC + ELP	0,56	0,33	0,11	0,08	0,12
PL						
ÍNDICE DE ESTRUTURA		86	87	88	89	90
IMOBILIZAÇÃO DO PL	P					
	— PL	1,41	1,22	1,15	1,14	1,16

AC = Ativo Circulante
PC = Passivo Circulante
RPL = Realizável a Longo Prazo
ELP = Exigível a Longo Prazo
PL = Patrimônio Líquido

QUADRO 33
INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL - 1936/1907/1933/1989/1990

ESPECIFICAÇÃO	1936	1987	1988	1989	1990
- Prédios	6.261,35	44.879,54	430.467,80	6.809,51	96.000,45
- Terrenos	965,63	1.742,83	15.559,99	332,47	2.306,13
- Móveis e utensílios	3.507,87	17.074,97	193.212,40	3.115,91	33.816,72
- Veículos	---	---	3.926,02	35,60	306,12
- Laboratórios	117,32	513,45	4.703,55	74,40	650,14
- Máquinas e equipamentos	211,57	561,12	9.003,13	141,70	1.367,53
- Arquivo Bibliográfico	210,50	3.323,50	27.947,48	416,55	4.797,02
- Instalações	171,12	1.539,10	19.339,93	325,94	4.417,77
- Materiais de Esporte	37,01	217,09	3.418,97	30,27	361,60
- Instrumentos Musicais	17,51	78,57	710,00	11,35	107,30
- Direito ao Uso de Linhas					
- Telefônicas		821,62	2.037,84	62,67	603,11
- Prédios em Construção	---	---	74.027,87	2.971,30	---
- Quadras do Consórcio	---	---		3,53	---
- Outros imobilizados	---	---	---	---	73,97
	13.065,18	49.953,54	477,90	13.636,65	114.325,22

Fonte:

Diretoria Financeira

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)